



A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) gesticular durante entrevista

Mafalda Bergamas - 22 set. 13 / Folha

Tabata prega 'superar abismos' ao lançar candidatura em SP

Deputada organiza ato na laje de casa na Vila Missionária com cuscuz feito pela mãe e discurso contra desigualdade

Joelmir Tavares

SÃO PAULO Tabata Amaral (PSB) vai usar o lançamento de sua pré-candidatura à Prefeitura de São Paulo, nesta quinta (24), aniversário da cidade, para reforçar a defesa de oportunidades iguais e tentar furar a polarização entre Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB). A deputada federal fará um evento na laje de casa onde cresce e ainda mora sua mãe, na Vila Missionária (zona sul), numa estratégia para exaltar a imagem de ligação com a periferia e sua origem humilde. Maria Benilda, a mãe da pré-candidata, vai preparar cuscuz para a festividade. Entre os convidados estão três colegas de PSB que têm sido citados por Tabata como seus apoiadores de primeira hora: o vice-presidente Geraldo Alcântara —que não comparecerá por questões de agenda, mas deve entrar por vídeo—, o ministro Márcio França (Empreendimentos) e o apresentador José Luiz Datena. Recém-filado, Datena é cotado para vice, mas não se comprometerá a ocupar o posto. Cêbre pelas desistências de candidaturas, o jornalista repete ter como meta se eleger senador em 2026.

Tabata anunciou a pré-candidatura em entrevista à Folha em setembro, quando Boulos já estava colocado como postulante apoiado pelo presi-

dente Lula (PT) e Nunes buscava o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a reeleição. A tendência é que a disputa entre os padrinhos redobte o embate de 2022. A parlamentar lançará durante o ato um manifesto intitulado "Uma só cidade". O documento, que antecipa o espírito de seu futuro programa de governo, fala em combater desigualdades e "superar abismos" existentes entre os bairros afastados do centro e a periferia distante e esquecida.

Tabata apresentará o texto na forma de um vídeo idealizado pela equipe do marido, o jornalista Paulo Nogueira. A gravação, feita na própria casa e em outros pontos das redondezas, foi dirigida pela cineasta Paula Trabasso e teve a colaboração do Tomada Periferia, um coletivo audiovisual da região.

A escolha de um lugar simbólico para o lançamento da pré-candidatura fortalece o protagonismo da zona sul na eleição deste ano.

Boulos vive no Campo Limpo, a cerca de 20 km da casa da família da pessebeira. Aproveitando o momento, a deputada se filiará ao PT no dia 2). Nessa base eleitoral na região, Nunes, do mesmo partido, tem reduzido importante na área, onde cresceu e se formou como empresário.

Tabata mora atualmente em um apartamento na região do Itaim Bibi (também na zona sul), perto do parque Itapira-

era, para facilitar seus deslocamentos para o escritório político, compromissos externos e as viagens a Brasília para as sessões no Congresso. Ela continua, no entanto, frequentando a casa da família. Todo domingo, vai à missa na Paróquia São Francisco Xavier, a poucos metros do imóvel. Também gosta de comer o cuscuz feito pela mãe, que é baiana —dai a escolha do prato para receber os políticos e aliados nesta quinta.

O terraço que sedia o evento tem grande significância para a deputada. A assessoria dela informou que o espaço resultou de reformas que foram custeadas com a bolsa mensal de R\$ 100 ganha-

da para facilitar seus deslocamentos para o escritório político, compromissos externos e as viagens a Brasília para as sessões no Congresso.

“Ficarei muito feliz com ela [Tabata] sendo candidata e de poder modestamente ajudá-la”, afirmou Alcântara.

Geraldo Alcântara (PSB) vice-presidente da República

ao ser premiada nas edições de 2025 e 2026 da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.

Tabata também usou o local para terminar de escrever o livro "Nosso Lugar", que lançou em 2022 sobre sua trajetória e com críticas ao machismo nos espaços de poder. Na época, estava isolada com a família por causa da pandemia. A casa também guarda memórias da biografia política da aspirante a prefeita. Foi ali que ela recebeu o então presidente Ciro Gomes, em 2018, para o lançamento de sua primeira candidatura a deputada. Ela estava no PT e era tratada como estrela do partido —seria eleita com mais de 50 mil votos. Ciro almoçou a comida caseira preparada por Benilda, subiu as escadas com Tabata para uma sessão de fotos na laje e se disse emocionado com o convite para conhecer o lar da então aliada.

Menos de um ano depois, a relação se tornou indigesta e culminou no rompimento da deputada com o partido por ter votado a favor da reforma da Previdência, quando a então partidária era rejeitar o projeto de interesse do governo Jair Bolsonaro.

Hoje presidente municipal do PSB e com o aval da direção nacional para articular sua candidatura —a despeito do incômodo de Lula com a presença de Alcântara em um palanque rival—, a deputada aposta em uma campanha focada em temas municipais e deficiências da gestão Nunes.

Ela costuma citar em palestras e encontros com potenciais apoiadores e doadores suas experiências na periferia —de onde saiu para estudar com bolsa em Harvard, nos EUA. Também dá exemplos envolvendo a mãe, que é rececionista e depende de transporte público.

Para aproximar Tabata dos eleitores, a campanha lançou nas próximas semanas um podcast em que a pré-candidata faz entrevistas sobre temas da gestão pública e das áreas em que atua, como educação e direitos das mulheres. Ela gravou o episódio de estreia com Alcântara.

Na semana passada, o vice-presidente disse que “será uma honra” apoiar Tabata.

“Ficarei muito feliz com ela sendo candidata e de poder modestamente ajudá-la”, afirmou Alcântara.

“Ficarei muito feliz com ela [Tabata] sendo candidata e de poder modestamente ajudá-la”, afirmou Alcântara.

Geraldo Alcântara (PSB) vice-presidente da República

Bolsonarista é cotado para secretaria de Nunes com apoio de Tarcísio

Carolina Linhares

SÃO PAULO O deputado estadual bolsonarista Tornei Abduch (Republicanos), vice-líder do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), é cotado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) para assumir uma secretaria municipal.

Segundo políticos que acompanham as conversas, Abduch, que foi líder do movimento Nas Ruas, poderia chefiar a pasta de Urbanismo e Licenciamento, pois o titular se afastaria por questões pessoais.

Nunes é candidato à reeleição em São Paulo e deve ter o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), segundo Tarcísio e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

O acerto dependeria da resposta de Abduch. Aliados dizem que houve sondagem, mas não houve formal. Procurado, ele não respondeu.

A eventual nomeação de Abduch, aliado de Tarcísio, deve ampliar o vínculo do governador com Nunes, e atrair espólios para o bolsonarista na máquina da prefeitura.

A articulação estaria sendo feita a nível estadual, não municipal, segundo envolvidos. O Republicanos, por sua vez, já decidiu apoiar a reeleição de Nunes —o diretório municipal do partido é responsável pela secretaria paulistana da Habitação, chefiada pelo deputado federal licenciado Milton Vieira (Republicanos-SP).

Aliado do governador afirmou que Tarcísio apoia esse movimento, mas que o convite a Abduch não foi um pedido dele ao prefeito.

Nos últimos dias, a aliança entre Nunes e Tarcísio ganhou contornos mais definidos. O governador afirmou publicamente que vai apoiar o embaixador e já esteve ao lado dele em dois lançamentos relacionados à habitação, área que protegeu o principal adversário na corrida eleitoral, Guilherme Boulos (PSOL), líder do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto).

Nesta segunda-feira (22), Tarcísio afirmou que Bolsonaro “está junto também” na aliança com Nunes.

Interlocutores de Nunes dizem que o prefeito gosta de Abduch e tem proximidade com o deputado estadual.

De acordo com bolsonaristas, Abduch já tentou se colocar como possível candidato a prefeito no vice, representando o campo da direita conservadora, movimento que não prosperou. Tarcísio e Valdemar têm defendido junto a Bolsonaro e entendimento de que uma aliança com Nunes tem mais

chances de vencer Boulos do que um bolsonarista raiz. Empresário, Abduch é formado em engenharia civil. O Nas Ruas foi um dos movimentos que cresceram a partir da organização de manifestações pelo impeachment de Dilma Rousseff (PT).

Segundo sua biografia na Alep, o movimento tem pautas da direita como “conservadorismo, liberalismo econômico, reformas estruturais de Estado, privatizações e o combate à corrupção”. Ele teve 221.656 votos, o sexto mais votado entre 54 eleitos.

O deputado já havia sido convidado pelo governador a chefiar a secretaria estadual do Turismo no ano passado, mas recusou. Ele costuma dizer que gosta do trabalho na Assembleia e que está aprendendo bastante em seu primeiro mandato.

Eleição vai ser entre eu e a figura, diz Lula sobre Bolsonaro

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) disse nesta terça (23) que a disputa pela Prefeitura de São Paulo neste ano será uma “confrontação direta entre ele e o ex-presidente” Jair Bolsonaro (PL).

“Na capital de São Paulo é uma coisa muito especial. Uma confrontação direta entre o ex-presidente e o atual presidente, é entre eu e a figura”, afirmou Lula, sem citar o nome do seu antecessor.

Lula apoiou o deputado Guilherme Boulos (PSOL). Do outro lado, Bolsonaro deverá apoiar a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB). “A disputa é entre um governo que coloca o povo em primeiro lugar, para tentar resolver os problemas dele, e o governo das fake news, do desastre, que não acredita nas coisas normais que a humanidade tem que acreditar”, afirmou Lula à rádio Metrópole da Bahia.

Ele disse que o PT tem condições de ganhar em muitas capitais e sinalizou que o partido irá fazer alianças.

“Não posso, como presidente da República, fazer campanha como se eu fosse um cidadão comum. Tenho que levar em conta que se tiver dois candidatos da base do governo disputando a eleição, eu tenho que dar um tratamento mais respeitoso”, afirmou Lula.

Em declaração à CNN, Nunes reagiu à fala de Lula: “Ele vai deixar de ser presidente pra ser prefeito”. Aqui em São Paulo não é diferente, aqui a preocupação é cuidar da cidade”, disse Victoria Azevedo



ESTRUTURA COM TARCÍSIO DE FREITAS CEDENDO DURANTE ENTREVISTA E PROVOCA SUSTO NO INTERIOR DE SÃO PAULO

O piso de estrutura montada para a feira de agropecuária em Cândido Mota, no interior de São Paulo, cedeu enquanto Tarcísio dava entrevista; ninguém ficou ferido

Foto: Reprodução Folha de Pernambuco